Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL EM GESTANTES USUÁRIAS DE ÁLCOOL

Relatoria: LAYZA SANTOS DA SILVA

Autores: Rikelly Paula Rodrigues
Rayanne Annalyesse Guimarães Lemes

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O uso álcool na gravidez é um problema complexo de cunho social e de saúde pública. O enfermeiro dispõe de importante papel no pré-natal, sendo responsável por planejar e estabelecer promoção, prevenção e reabilitação a saúde, utilizando conhecimentos científicos para esclarecimento e orientações sobre as possíveis consequências que o uso do álcool pode causar em curto, médio e longo prazo para a saúde da gestante e feto. Trabalhar a assistência a dependentes de álcool e outras drogas é um tanto desafiador, pois trataremos além do cuidado em relação a saúde física, a saúde mental. Diante disso é de extrema relevância que profissional da enfermagem possua conhecimentos e atualizações especificas estando preparado para condução a assistência de qualidade a gestante etilista. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi de conhecer amplamente e divulgar a importância da comunicação como método para uma assistência de pré-natal efetiva em relação a orientação a gestantes etilistas sobre as consequências do álcool para a saúde materno/infantil. Para o alcance do objetivo proposto, o método utilizado foi a revisão de literatura, que pretende reforçar determinado assunto, por meio da busca e análise de artigos científicos veiculados na base de dados SciELO - Scientific Electronic Library Online, entre os anos de 2010 a 2018. As consultas de pré-natal são de fundamental importância para a prevenção e detecção precoce de possíveis agravos a saúde. A bebida alcoólica é considerada a droga mais consumida no mundo, e seu uso na gestação tem grande probabilidade de atingir o feto, acarretando em alterações físicas, mentais, comportamentais e no aprendizado, que podem ser irreversíveis. O alcoolismo na gravidez frequentemente não é diagnosticado, possivelmente pela falta de despreparo dos profissionais da saúde em investiga-lo e pelo receio de gestantes em relatar diante do nível de preconceito imposto pela sociedade, levando-as a encobrir. Conclui-se que o presente estudo propiciou compreender que o uso do álcool durante a gravidez pode trazer consequências significativas para o feto, e com o sentido de obter o diagnóstico desse quadro, deve-se investigar de forma atenta utilizando a escuta ativa, estabelecendo uma confiança com a gestante para conduzir uma assistência ao pré-natal efetiva no trabalho à promoção, prevenção e reabilitação a saúde.